



BALANÇO SOCIAL 2017

ÍNDICE

Introdução	2
I – Recursos Humanos	3
1. Efetivos.....	3
2. Efetivos por escalão etário e género	5
3. Efetivos por antiguidade e género	5
4. Efetivos por nível de escolaridade	7
5. Portadores de deficiência	7
6. Admissões e regressos	8
7. Saídas de trabalhadores.....	8
8. Ausências ao trabalho	8
II – Encargos com Pessoal	10
1. Remunerações mensais ilíquidas	10
2. Encargos com pessoal	12
3. Suplementos remuneratórios.....	13
4. Encargos com prestações sociais.....	14
III – Higiene e Segurança	15
Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.....	15
IV – Formação Profissional	15
1. Participações em ações de formação por tipo.....	15
2. Horas despendidas em formação.....	16
3. Despesas anuais	17
V – Relações Profissionais	17
VI – Disciplina	17
VII – Indicadores de Gestão	18
Perfil do(a) trabalhador(a) da DGERT	19

INTRODUÇÃO

O Balanço Social (BS), conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, deve ser elaborado anualmente, com referência a 31 de dezembro do ano anterior, constituindo um instrumento privilegiado de gestão que visa demonstrar o desempenho social do serviço.

O BS da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), inclui a informação constante do formulário anexo ao supracitado diploma legal, com as adaptações do modelo disponibilizado *on line* pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

O presente documento foi elaborado pela Secretária-Geral (SG), no âmbito da prestação de serviços partilhados no domínio dos recursos humanos¹, com a colaboração da DGERT.

Abril de 2018, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos/Divisão de Recursos Humanos/Núcleo de Recursos Humanos da SG do MTSSS

¹ Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou a orgânica do MSESS, alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2015, de 10 de fevereiro e alínea f) do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 21/2012, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 5/2014, de 30 de outubro.

I – Recursos Humanos

1. Efetivos

A DGERT registava, em 31 de dezembro de 2017, um total de 68 efetivos, 12 dos quais dirigentes e 56 trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de Vinculação	CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		Comissão de Serviço no Âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau			1		1		1
Dirigente Intermédio de 1º grau			3	3	3	3	6
Dirigente Intermédio de 2º grau				5		5	5
Técnico Superior	12	27			12	27	39
Assistente Técnico	2	13			2	13	15
Assistente Operacional	1	1			1	1	2
Total	15	41	4	8	19	49	68

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

O maior número de efetivos situava-se nas carreiras de técnico superior (39) e de assistente técnico (15), correspondendo a 57,35% e 22,06%, respetivamente.

A distribuição percentual dos efetivos, de acordo com a modalidade de vínculo de emprego público, é a ilustrada no gráfico seguinte.



Gráfico 1 – Distribuição percentual dos trabalhadores, segundo a modalidade de vínculo

Na distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género, o feminino era o predominante nos cargos de dirigente intermédio de 2.º grau e nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico.

Realça-se ainda que a taxa de feminização correspondia a 72,06%².

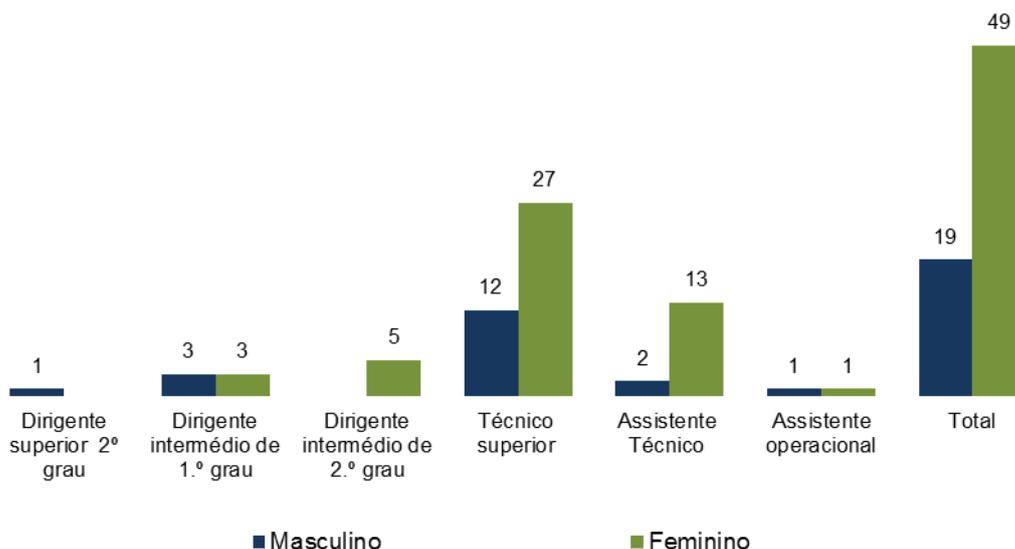


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género

A evolução dos efetivos nos últimos 5 anos encontra-se refletida no gráfico seguinte.

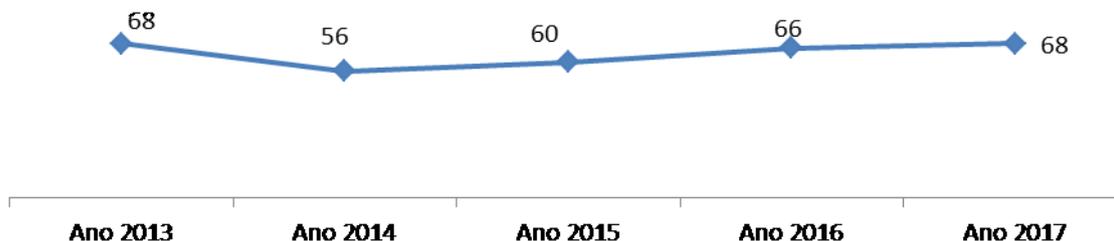


Gráfico 3 – Evolução do número de efetivos nos últimos 5 anos

² Taxa de feminização = Total dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100

2. Efetivos por escalão etário e género

O escalão etário com maior expressão, situava-se entre os 45-49 anos de idade (19 trabalhadores).

A taxa de envelhecimento³ era de 25%.

O género feminino predominava em todos os escalões etários.

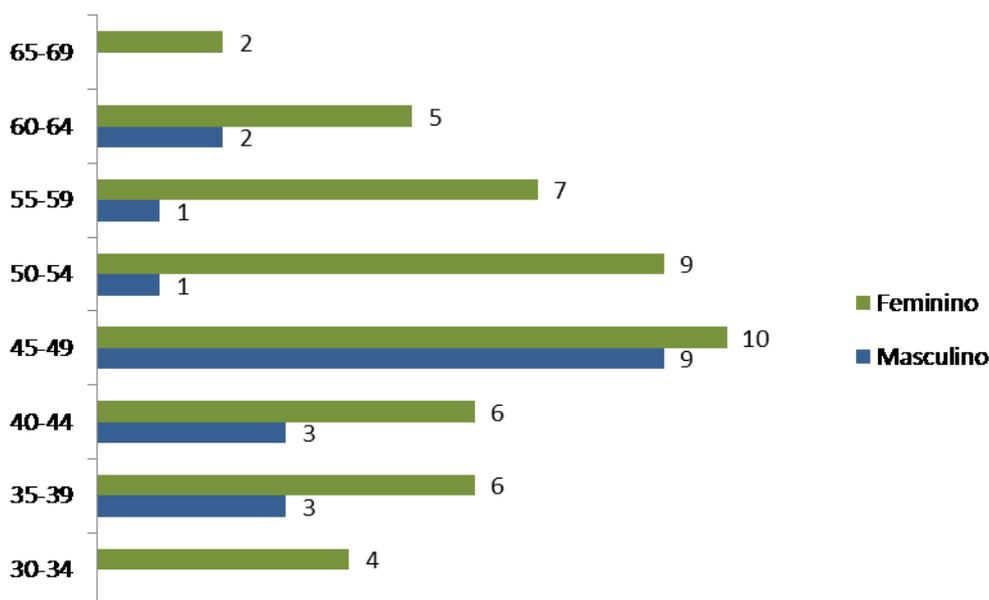


Gráfico 4 – Distribuição dos trabalhadores, segundo o escalão etário e género

3. Efetivos por antiguidade e género

O intervalo de antiguidade compreendido entre 15-19 anos concentrava o maior número de trabalhadores (24), seguido do intervalo 20-24 anos (11).

³ Somatório dos efetivos com idade ≥ 55 anos /total de efetivos x 100

Cargo/carreira/ Tempo de serviço	Até 5 anos	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 ou mais	TOTAL
Dirigente superior 2º grau				1						1
Dirigente intermédio 1º grau				1	3	1			1	6
Dirigente intermédio 2º grau			1	3				1		5
Técnico superior	5	2	5	13	7	1	3	3		39
Assistente técnico		2		5	1	1	2	1	3	15
Assistente operacional				1					1	2
Total	5	4	6	24	11	3	5	5	5	68

Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade

O género feminino era o predominante na maioria dos escalões por antiguidade.

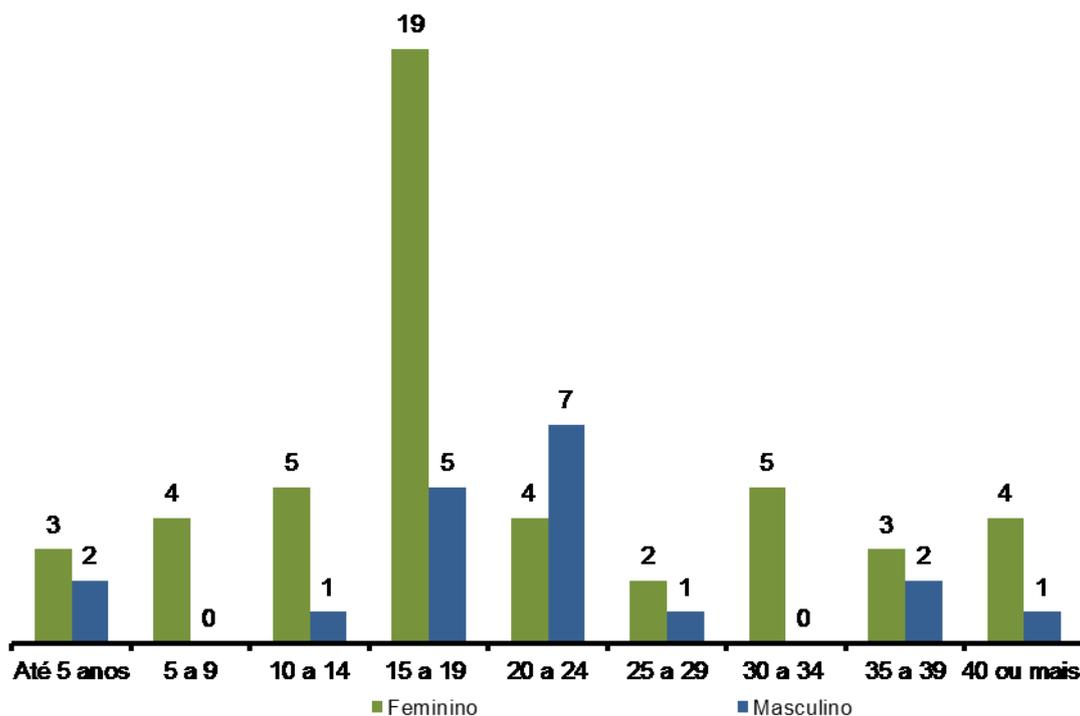


Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género

4. Efetivos por nível de escolaridade

A habilitação literária com maior expressão era a licenciatura (41 efetivos), seguida do 12.º ano de escolaridade (10) e mestrado (8) equivalendo a 60,29%, 14,71% e 11,76%, respetivamente.

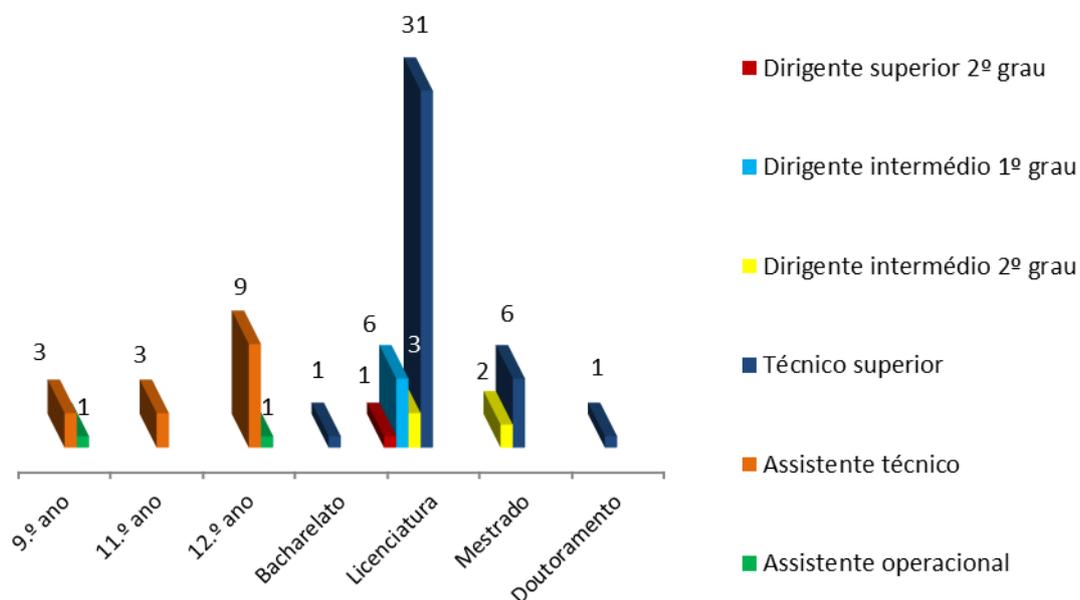


Gráfico 6 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade

De assinalar a elevada taxa de habilitação superior dos efetivos (75%).

5. Portadores de deficiência

Do total dos efetivos, 3 (4,41%) eram portadores de deficiência.

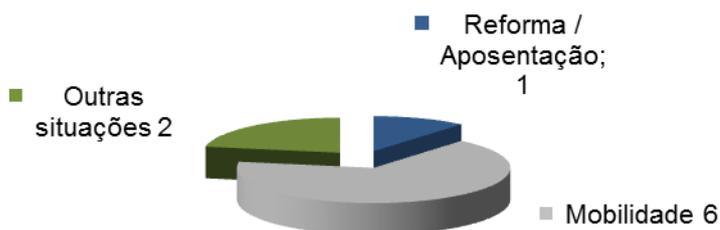
6. Admissões e regressos

Registaram-se 12 admissões/regressos:

- 7 técnicos superiores, 3 por procedimento concursal e 4 por mobilidade;
- 5 assistentes técnicos por mobilidade.

7. Saídas de trabalhadores

Deixaram de exercer funções na DGERT 9 trabalhadores (1 dirigente intermédio, 6 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional) pelos motivos constantes do gráfico infra.



. Gráfico 7 – Número de saídas segundo o motivo

8. Ausências ao trabalho

Foram registados 336,5 dias de ausência ao trabalho, 187 dos quais na carreira de técnico superior e 93 no cargo de dirigente intermédio de 1.º grau.

Registe-se que houve uma diminuição do número de ausências na ordem de 52,74% em relação ao ano de 2016.

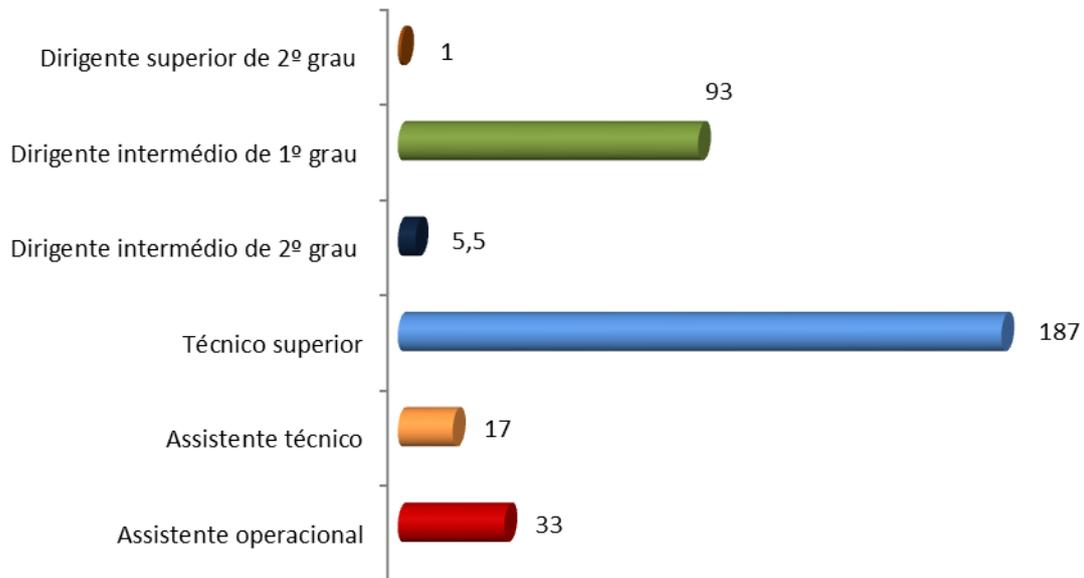


Gráfico 8 – Dias de ausência ao trabalho por cargo/carreira

O gráfico infra ilustra os motivos das ausências ao trabalho.

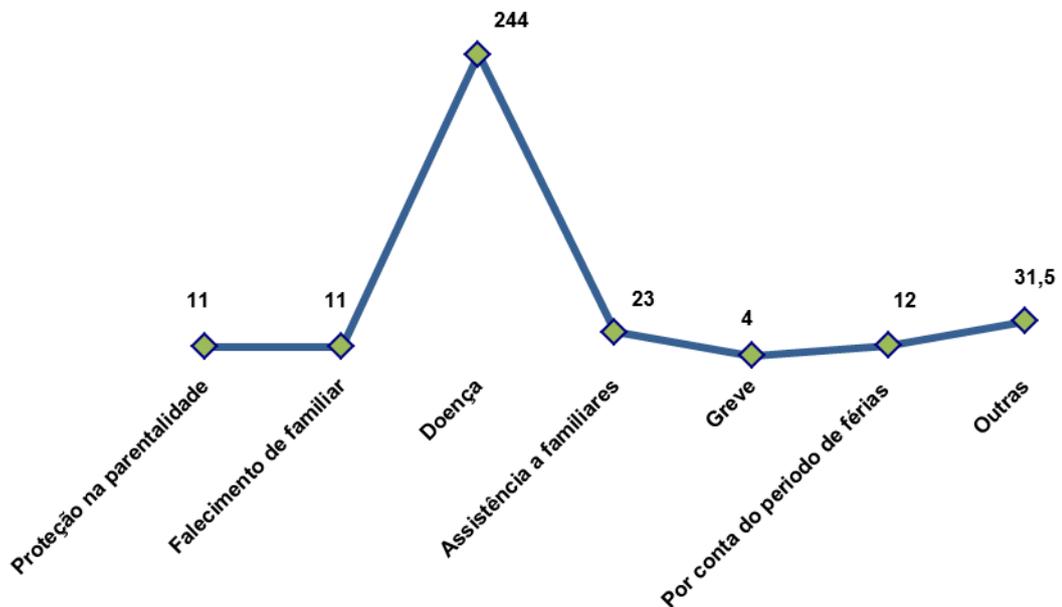


Gráfico 9 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho, segundo o motivo

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

As remunerações ilíquidas mensais distribuíam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000 € e 3751-4000 €, conforme gráfico infra.

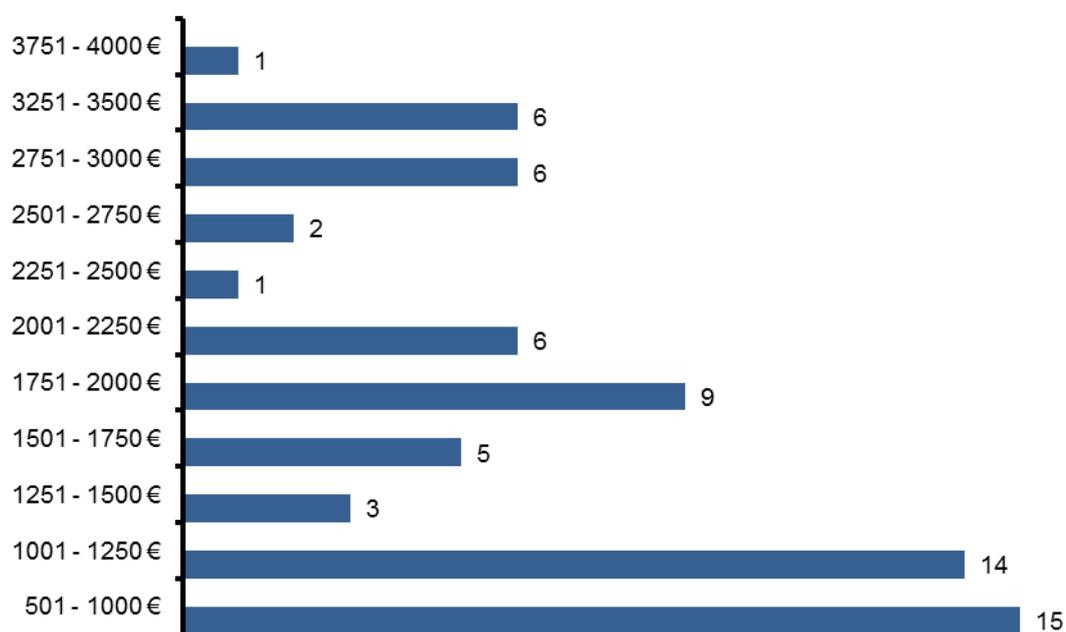


Gráfico 10 – Distribuição dos trabalhadores segundo os escalões remuneratórios

De entre o total de 68 efetivos, 32 auferiam remunerações compreendidas entre 501€ e 1500€, equivalendo a 47,06%.

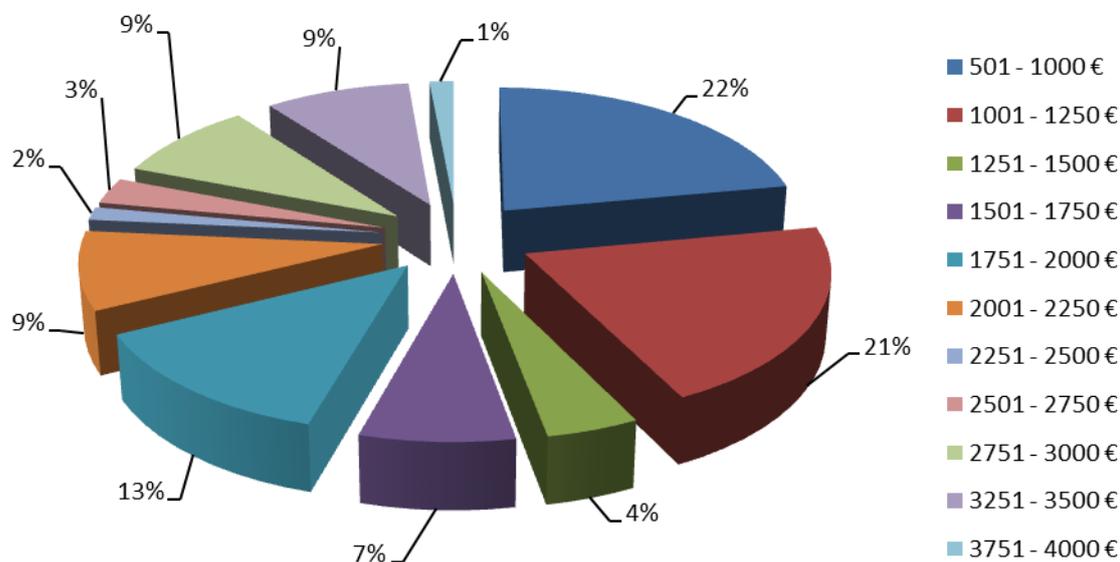


Gráfico 11 – Distribuição percentual dos trabalhadores por escalões remuneratórios

O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, permitindo concluir que o leque salarial⁴ masculino era de 6 e o feminino de 4,83.

Remuneração	Masculino	Feminino
Mínima	626,79 €	683,13 €
Máxima	3.757,76 €	3.298,46 €

Quadro 3 – Remuneração mínima e máxima, por género

⁴ Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida

2. Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.637.136,19 €
Suplementos remuneratórios	64.829,70 €
Prestações sociais	73.790,23 €
Benefícios sociais	2.309,24 €
Outros encargos com pessoal	406.831,59 €
Total	2.184.896,95 €

Quadro 4 – Total de encargos com pessoal durante o ano

Da leitura do quadro supra verifica-se que o total de encargos com pessoal foi de 2.184.896,95 €, incluindo os encargos da entidade patronal com a CGA e Segurança Social. O valor da remuneração base (1.637.136,19 €) representava 74,93 % do total dos encargos com pessoal.

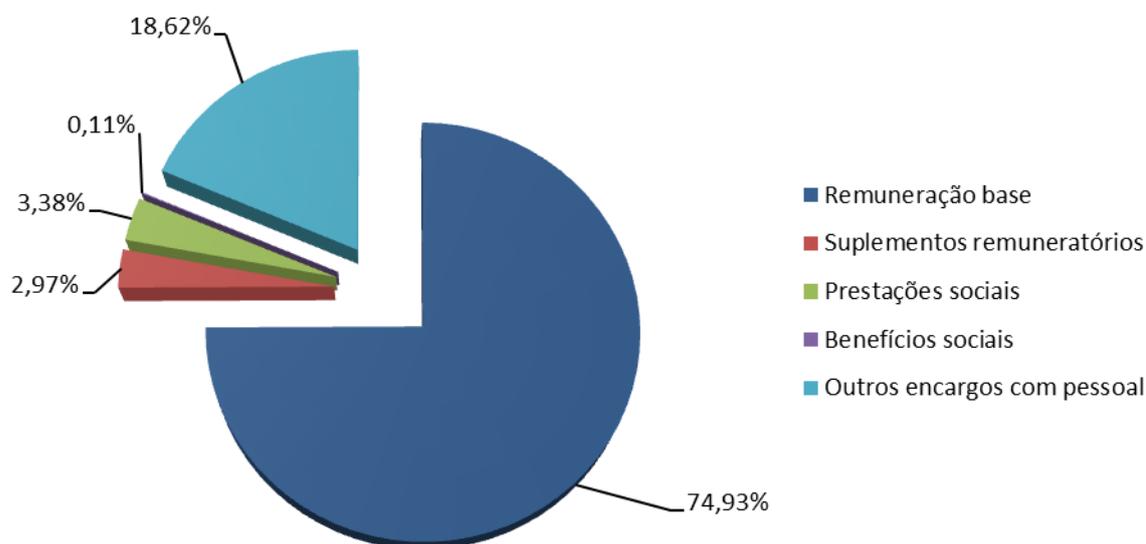


Gráfico 12 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

3. Suplementos remuneratórios

O total de encargos com suplementos remuneratórios foi de 64.829,70 €.

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	5.764,90 €
Ajudas de custo	18.959,97 €
Abono para falhas	857,16 €
Representação	37.968,62 €
Secretariado	1.279,05 €
Total	64.829,70 €

Quadro 5 – Suplementos remuneratórios

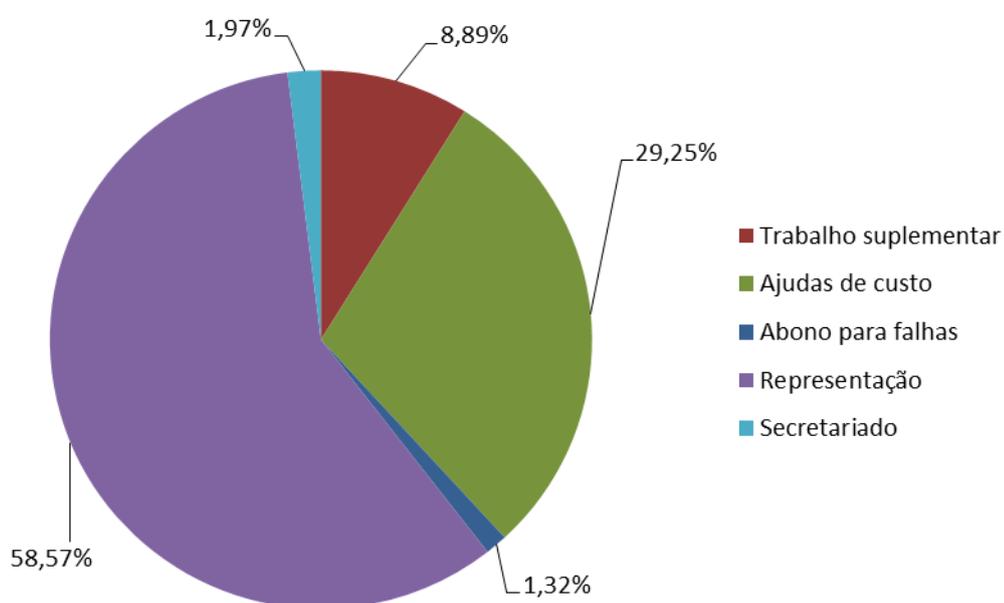


Gráfico 13 – Distribuição percentual dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	827,26 €
Abono de família	1.665,52 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	1.785,53 €
Subsídio de refeição	69.511,92 €
Total	73.790,23 €

Quadro 6 – Encargos com prestações sociais

O total dos encargos com prestações sociais foi de 73.790,23 €, tendo o subsídio de refeição a maior expressão (94,20%).

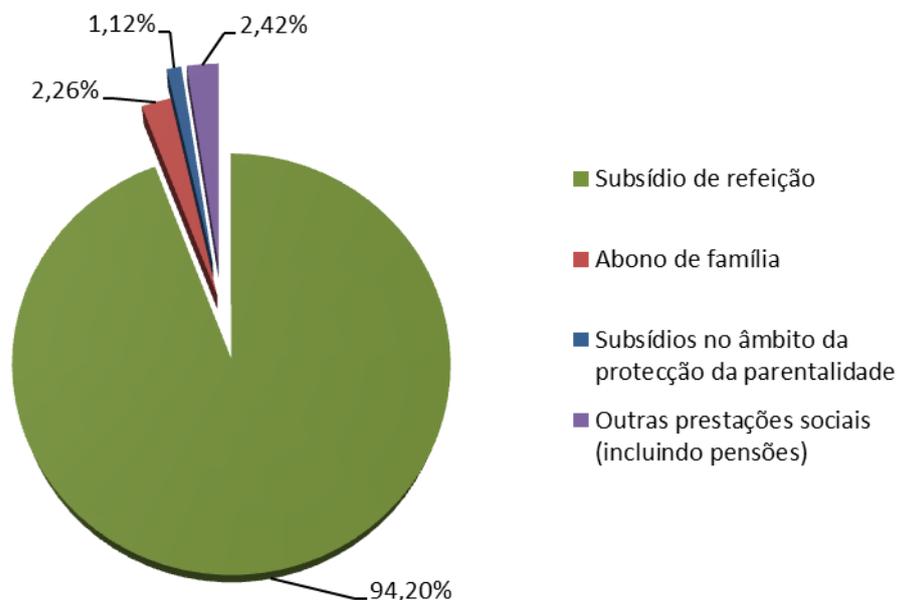


Gráfico 14– Distribuição percentual dos encargos com prestações sociais

III – Higiene e Segurança

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em 2017 participaram em ações de formação de segurança e saúde no trabalho 2 trabalhadores.

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	5
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	2

Quadro 7 – Ações de formação e sensibilização em segurança e saúde no trabalho

IV – Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo

O número de participações em ações de formação profissional foi de 208, das quais 182 de natureza externa e 26 interna, frequentadas por 52 trabalhadores.

O gráfico seguinte ilustra o número de participações em ações de formação internas e externas, nos últimos 5 anos.

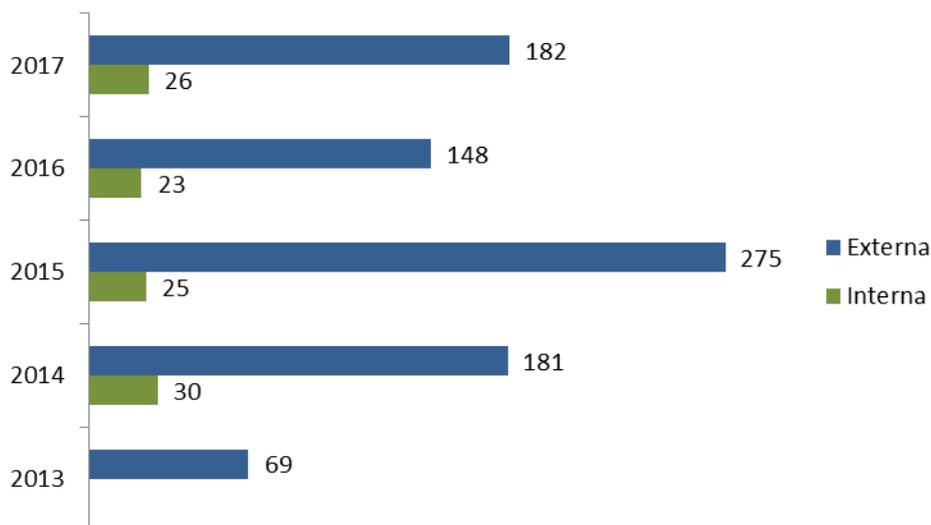


Gráfico 15 – Comparativo das participações em ações de formação realizadas desde 2013

2. Horas despendidas em formação

O número de horas despendidas em formação foi de 2999:50, incidindo o maior número na carreira de técnico superior, com 1948:50, conforme demonstra o gráfico infra.

Em relação ao ano transato houve um incremento do número de horas de formação de 50,91%.

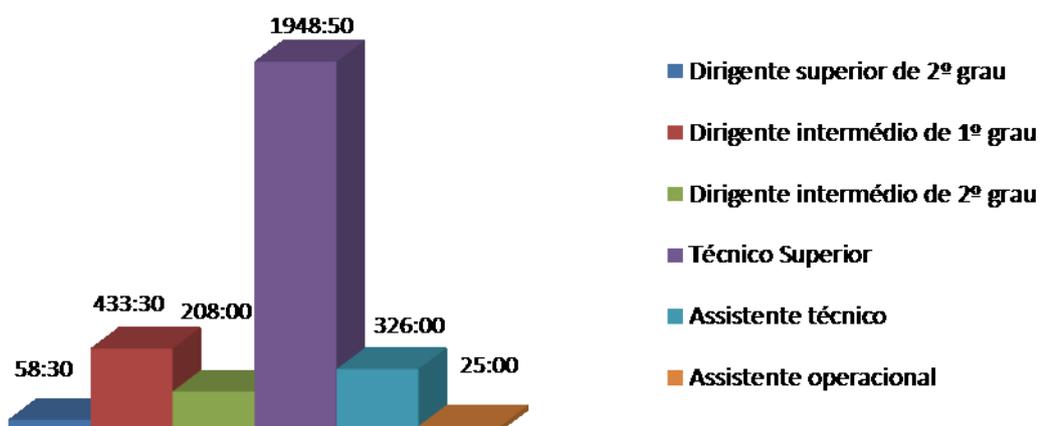


Gráfico 16 – Número de horas despendidas em formação, por cargo/carreira

3. Despesas anuais

As despesas com ações de formação corresponderam a 6.994,00 €.

Embora o número de horas de formação tenha aumentado, as despesas diminuíram significativamente (69,40%).

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	0,00 €
Despesa com ações externas	6.994,00 €
Total	6.994,00 €

Quadro 8 – Despesas anuais com formação

V – Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados era de 7.

VI – Disciplina

No ano de 2017, tal como no ano anterior, não foi instaurado qualquer processo disciplinar.

VII – Indicadores de Gestão

Indicadores de Gestão						
Indicador	Fórmula de cálculo	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	11,76%	8,92%	23,33%	16,67%	17,65%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	19,11%	30,35%	16,67%	9,09%	13,24%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	75,00%	69,64%	66,67%	68,18%	72,06%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	39,70%	26,78%	18,33%	21,21%	25%
Taxa de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	14,70%	21,42%	18,33%	15,15%	17,65%
Taxa de Tecnicidade	N.º de técnicos superiores/Total de efetivos x 100	51,48%	50,00%	56,67%	62,12%	57,35%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	66,17%	73,21%	73,33%	77,27%	75%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano+CMS/Total de efetivos x 100	25,00%	21,42%	21,67%	18,18%	19,12%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilit. <=9º ano/Total de efetivos x 100	8,82%	5,35%	5,00%	4,55%	5,88%

Perfil do(a) trabalhador(a) da DGERT

- **Mulher**
- **48,18 anos de idade (média)**
(escalão etário moda – **45-49** anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira técnica superior**
- **Possui 20,57 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda – **15-19** anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere a remuneração mensal ilíquida de 1729,04 € (média)**
(escalão remuneratório moda – **501-1000** €)